

## PEC - Programa de Estudos Costeiros, 20 anos PEC - Coastal Studies Program, 20 years

Ana Yoshi Harada  
Museu Paraense Emílio Goeldi/MCTIC

Maria Inês Feijó Ramos  
Museu Paraense Emílio Goeldi/MCTIC

O Programa de Estudos Costeiros (PEC) foi criado em 1997, por pesquisadores das coordenações de Botânica, Ciências Humanas e Ciências da Terra do Museu Paraense Emílio Goeldi (MPEG), com o intuito de integrar as pesquisas desenvolvidas na costa norte do Brasil, que iniciaram há mais de cinco décadas.

Nesse sentido, o PEC é um dos programas estruturantes do MPEG, o qual desenvolve pesquisas multidisciplinares de modo integrado, com o objetivo de difundir os resultados obtidos à academia e à sociedade, conscientizando a população sobre a importância da conservação e do uso sustentável dos ecossistemas litorâneos e, ainda, subsidiando políticas públicas. Hoje, atua com dois eixos de pesquisa: 'estrutura, funcionamento e dinâmica de ecossistemas' e 'conservação e uso sustentável da zona costeira, e três eixos transversais: comunicação e difusão; formação de recursos humanos e políticas públicas'.

O dossiê "PEC - Programa de Estudos Costeiros, 20 anos" é composto por cinco manuscritos, distribuídos em várias áreas do conhecimento. O primeiro artigo, intitulado "Comparação da captura de diferentes tipos de currais em três ambientes da costa norte brasileira", de autoria de Carolina de Nazaré Aleixo Fidellis Marcelino (Universidade Federal do Pará - UFPA) e de Ronaldo Borges Barthem (MPEG), comparou a produção pesqueira em três tipos de currais fluviais e costeiros. Os autores registram a captura de nove ordens, 20 famílias e 43 espécies de peixes, sendo que a pescada gó (*Macrodon ancylodon*) foi a mais abundante. Além disso, a comparação da captura entre currais e ambientes indicou que a produção total diferiu em relação aos tipos de currais, associados à sua localidade.

O segundo artigo, "Seleção de espécies lenhosas destinadas à restauração florestal de áreas degradadas de restinga no litoral amazônico", de autoria de Dário Dantas do Amaral (MPEG), Denise Cristina Tôrres Costa (UFPA), Calil Tôrres Amaral (UFPA) e Salustiano Vilar da Costa Neto (Instituto de Pesquisas Científicas e Tecnológicas do Estado do Amapá - IEPA), apresentou uma lista de dez espécies de plantas consideradas estruturantes e, portanto, indicadas como prioritárias na restauração florestal de restinga amazônica.

Os autores Ana Yoshi Harada (MPEG), Táyana Maria Cabral Ferreira (UFPA), Marcus Emanuel Barroncas Fernandes (UFPA) e Rodrigo Baia Castro (MPEG) fizeram o primeiro registro da formiga *Camponotus brettesi* para o Brasil, baseado em espécimes coletados em manguezais de Bragança, onde esta espécie é bastante comum. O resultado deste registro é apresentado na nota de pesquisa intitulada "Primeiro registro de *Camponotus brettesi* Forel, 1899 (Hymenoptera: Formicidae: Formicinae) para o Brasil".

Seidel Ferreira dos Santos (UFPA), Cláudia Viana Urbinatti (UFPA), Rosecélia Moreira da Silva Castro (MPEG) e Ivoneide Maria Menezes Barra (UFPA) evidenciaram a caracterização do xilema secundário de um lenho preservado em sedimentos holocênicos do estuário do rio Marapanim, identificado como *Rhizophora mangle*, na nota intitulada

“Caracterização do xilema secundário preservado em sedimentos holocênicos do estuário do rio Marapanim, costa atlântica do estado do Pará”.

E para fechar o dossiê, os pesquisadores do MPEG, Heloísa Vargas Borges, Amílcar Carvalho Mendes, Artur Gustavo Oliveira de Miranda e Ana Yoshi Harada, em homenagem aos 20 anos do PEC, apresentaram, em uma nota de pesquisa, um mapeamento das pesquisas realizadas na zona costeira amazônica (do Oiapoque, no Amapá, até a baía de São Marcos, no Maranhão), por meio de levantamento bibliográfico do que foi publicado nos últimos 18 anos. Este levantamento tem por objetivo a disponibilização de um banco de dados para auxiliar na proteção e na sustentabilidade dos ecossistemas marinhos e costeiros, sendo intitulada a contribuição como “Mapping the scientific output of the Costal Studies Program (PEC) of the Museu Paraense Emílio Goeldi, Belém, Pará, Brazil, as a contribution to coastal ecosystem services”.

A publicação deste dossiê temático do Boletim do Museu Paraense Emílio Goeldi. Ciências Naturais concretiza uma das metas do PEC, enfatizando as ações do MPEG na zona costeira amazônica.

